
DOUTORADO

Teses defendidas na Famecos/PUCRS de Janeiro a Junho de 2010 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações.

Comunicação e psicanálise em uma abordagem complexa sobre as organizações e seus sujeitos

Autor

Marlene Branca Sólido

Orientador

Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Data de defesa

15/01/2010

Resumo

Neste estudo, buscamos evidenciar que as relações entre capital e trabalho se dão na instância da subjetividade e são mais complexas do que podem, num primeiro momento, aparentar, exigindo que as Organizações desenvolvam uma “escuta” na direção de seus Sujeitos. Para o cotejo entre a fundamentação teórica, a experiência vivencial e o material obtido em dois Grupos de organizações pesquisados, adotamos o Paradigma da Complexidade, de Edgar Morin. Para a coleta de material, recorreremos à pesquisa qualitativa, com entrevistas em profundidade e psicanalíticas, todas gravadas, e para a interpretação de dados à análise de discurso, com base na corrente francesa (Foucault) e a estudos de Psicanálise, fundamentados em Freud e Lacan. Os objetivos da pesquisa são: perceber, a partir da análise do grupo de entrevistas colhido, como acontecem os principais processos de Comunicação Organizacional; analisar se e como elementos de subjetividade dos atores de Organizações podem interferir na recepção/ interpretação/ emissão de mensagens; estudar como esses processos de comunicação poderiam contribuir para a compreensão de aspectos complexos das relações interpessoais e intergrupais na Organização e propor um caminho [dentre tantos outros] que propicie repensar

os Sujeitos Organizacionais e a fixidez com que são definidas e analisadas as noções de Cultura/ Cultura Organizacional, de Ideologia e de Poder, intimamente relacionadas entre si e desempenhando papel de sustentação de uma postura paralisante e alienadora.

Midiocracia, uma nova face das democracias contemporâneas

Autor

Cesar Steffen

Orientador

Neusa Demartini Gomes

Data de defesa

23/03/2010

Resumo

Este estudo analisa as relações entre os campos político e midiático, no sentido de observar quais impactos, novos desenhos e novos formatos a ascendência da mídia enquanto operadora e circuladora dos conteúdos e informações trazem novos desenhos à democracia. Na contemporaneidade, o sistema democrático não existe sem o sistema de mídias, configurando-se numa midiocracia. O estudo parte da sociologia da comunicação, com o apoio da economia política, e com amplo foco nos estudos sobre comunicação política, tendo em vista a necessidade de observar como a comunicação impacta a política e o fazer político contemporâneo. Coloca-se foco sobre os partidos, candidatos e suas ações eleitorais, e o impacto que a mediação traz à seus processos. Assim, esta tese compõem-se de cinco capítulos, que dão conta de observar o estágio atual da

comunicação e o papel da informação nas democracias contemporâneas. As relações que o sistema midiático e a política estabelecem, as características da mídia e do atual estágio de midiaticização da sociedade, bem como a construção e caracterização da midiocracia, serão percorridos. Para tanto, selecionamos uma amostra de revistas que, sendo estas publicações que se encontram dentro do campo midiático, observam e analisam as relações entre a mídia e a política nas sociedades atuais. Selecionado um período que contempla períodos eleitorais e não-eleitorais, e utilizando do cabedal de conhecimentos da hermenêutica da profundidade e das análises de conteúdo e de discurso, trazemos dados que demonstram como se constroem e operam as relações entre estes campos. Dessa forma nos permitimos refletir sobre esta complexa e visível relação de forças e, assim, construir nosso conceito de midiocracia dentro do viés do campo da comunicação social.

Contribuições para efetividade da comunicação da doação de sangue a partir de uma abordagem persuasiva

Autor

Sílvia Terra Ludwig

Orientador

Neusa Demartini Gomes

Data de defesa

25/03/2010

Resumo

A doação de sangue é uma necessidade para países e pessoas. O crescimento da violência, dos acidentes de trânsito, junto com a disseminação de doenças transmissíveis e com o envelhecimento da população, trazem dificuldades aos hemocentros e instituições de saúde para assegurar um adequado e consistente suprimento de sangue para atender às necessidades dos pacientes. São realizadas campanhas via TV, rádio, jornal, etc, e foi observado que as pessoas se sensibilizam com a necessidade de sangue, demonstrando disposição para doar quando efetivamente chamadas. O que se destaca, porém, é que não há a cultura de doar espontânea e continuamente por parte da população. Assim, verifica-se que as campanhas de doação de sangue,

realizadas de forma esporádica, somente quando a necessidade é mais premente, não são efetivas. Dentro desse cenário, este estudo analisa a comunicação efetuada por cinco hemocentros brasileiros, com o objetivo de elaborar fundamentos sobre a comunicação da doação de sangue efetuada por estas instituições, com destaque para a motivação e embasada na argumentação persuasiva, com vistas a uma eficácia baseada em teorias já comprovadas da publicidade e da propaganda. Para tanto, foram analisadas as mensagens dos cartazes por meio do Método DHE - Dialética Histórico-Estrutural e da Pesquisa Semiológica, através das categorias estereótipo, poder, cultura e mito, de Roland Barthes. Também foram identificadas as motivações usadas nas peças de propaganda selecionadas para estimular a doação de sangue, tendo como base a comunicação persuasiva, apoiada em Miguel Roiz e Jean Marie Domenach. Emerge desse estudo a importância do planejamento conjunto entre o governo e a sociedade e da disseminação no País de uma cultura de doação de sangue para tornar mais efetiva esta doação.

A construção histórica da programação de rádios públicas brasileiras

Autor

Valci Regina Mousquer Zuculoto

Orientador

Doris Fagundes Haussen

Data de defesa

26/03/2010

Resumo

As rádios educativas, estatais, culturais e universitárias já construíram mais de 70 anos de história na radiodifusão brasileira. Na atualidade, são centenas transmitindo de norte a sul do país. Um grupo delas - que nos anos 90 incluía em torno de 100 emissoras e, entre estas, as mais antigas e referenciais nacionalmente - até aquela década operou e foi referido como integrante do sistema educativo de rádio. Principalmente a partir de então, a maioria destas emissoras passou a se autoproclamar pública. E em especial pela programação, vem buscando delinear e se encaixar num perfil de rádio

público. A proposta desta Tese é produzir um resgate da construção histórica da programação deste grupo de estações radiofônicas, desde o advento do segmento não comercial, na década de 30 do século passado, até os dias atuais. Trata-se de reconstituir modelos referenciais, principais linhas e destaques das programações destas emissoras ao longo destas suas mais de sete décadas de história. E desta forma, também evidenciar, no que se refere especificamente à programação, como o Brasil está construindo seu modelo de rádio público.

A morte em horário nobre: a espetacularização da notícia no telejornalismo brasileiro

Autor

Michele Negrini

Orientador

Beatriz Corrêa Pires Dornelles

Data de defesa

29/03/2010

Resumo

A morte é uma temática permeada por complexidades e as significações que assume para os homens são distintas. Desta forma, a manifestação da finitude humana no espaço televisivo oferece uma riqueza de possibilidades para investigações acadêmicas. As reportagens que abordam a morte no *Jornal Nacional* e no *Jornal da Band* são o foco desta pesquisa, que busca verificar que caracterização os dois telejornais dão à temática da finitude humana, na perspectiva do contexto da cultura das sociedades ocidentais contemporâneas. Preocupamo-nos também com a observação da caracterização dos mortos que tiveram espaço no jornalismo televisivo e na reflexão sobre a postura dos dois telejornais diante de pautas sobre a morte. A partir do suporte metodológico da Análise do Discurso de Linha Francesa, analisamos o funcionamento discursivo dos dois telejornais. O corpus de pesquisa foi composto por seis edições do *Jornal Nacional* e seis edições do *Jornal da Band*, as quais foram ao ar no período de 20 a 25 de outubro de 2008. Estiveram sob o olhar deste estudo todos os casos de morte apresentados nos telejornais que compõem o corpus. As edições têm como caso principal a cobertura da morte da adolescente Eloá Pimentel, que foi mantida em cativeiro por mais de cem horas, pelo ex-namorado,

Lindemberg Alves, em Santo André – São Paulo, e foi alvejada por ele no desfecho do seqüestro, no dia 18 de outubro de 2008. Entre as nossas conclusões, ganha destaque a constatação de que a construção do discurso sobre a morte no *Jornal Nacional* e no *Jornal da Band* está abarcada na espetacularização, e que o telejornalismo tem se configurado como um espaço público para o choro da morte.

A comunicação interna na perspectiva da avaliação institucional em universidades no Rio Grande do Sul

Autor

Cassiana Maris Lima Cruz

Orientador

Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Data de defesa

28/05/2010

Resumo

Este estudo propõe-se investigar o indicador Comunicação Interna que integra a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade (Sinaes), Lei nº 10.861/2004 (Brasil, 2004). Para tanto, busca conhecer a concepção e a relevância da comunicação e comunicação interna na e para a universidade e a compreensão do significado de canais de comunicação, sistemas de informação e ouvidoria. Adota o Paradigma da Complexidade (Morin, 2003a) como o método orientador por entender que proporciona uma visão inter-relacional e sistêmica dos fenômenos, na perspectiva dos princípios dialógico, recursivo e hologramático. A revisão teórica articulou conceitos relacionados à avaliação institucional (Dias Sobrinho, 2003, 2008), comunicação (Morin, 2003c), comunicação organizacional (Kunsch, 2003), comunicação interna (Sroferneker, 2007), cultura organizacional, linguagem e informação, dentre outros. Em razão da natureza dos objetivos da investigação, realizou-se uma pesquisa qualitativa e exploratória, adotando a abordagem de estudos multicase (Yin, 2001) em três universidades no Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de entrevistas pessoais em profundidade com os gestores responsáveis pela avaliação institucional e pela comunicação nas instituições de educação superior.

Pelas falas dos entrevistados foi possível corroborar a tese de que comunicação e comunicação interna, conforme a proposição do Sinaes, assumem um caráter descritivo/instrumental/operacional, isto é, de transmitir informação, embora exista o reconhecimento de que a comunicação pressupõe diálogo; que a comunicação interna trata das relações interpessoais, ocorrendo por

meio de canais de comunicação formais e informais; que os sistemas de informação armazenam e transmitem informações para que decisões gerenciais possam ser tomadas e que a ouvidoria é um canal de comunicação presencial ou on line que propicia a melhoria da qualidade dos processos nas universidades.

Teses defendidas na Famecos/PUCRS de Janeiro a Junho de 2010 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação.

A imagem da violência urbana no documentário cinematográfico brasileiro na contemporaneidade

Autor

Isabel Padilha Guimarães

Orientador

Cristiane Freitas Gutfreind

Data de defesa

12/03/2010

Resumo

A pesquisa tem por objetivo a análise da imagem da violência urbana no cinema documentário brasileiro, utilizando como objeto de estudo, um grupo de cinco documentários, realizados entre 2002 e 2004: Ônibus 174 (José Padilha, 2002), Fala tu (Guilherme Coelho, 2003), O cárcere e a rua (Liliana Sulzbach, 2004), O prisioneiro da grade de ferro (Paulo Sacramento, 2004) e Justiça (Maria Augusta Ramos, 2004). O trabalho se concentrará em longas-metragens produzidos no Brasil e que chegaram ao circuito comercial. Trata-se de um recorte específico e representativo de um aspecto da produção audiovisual nacional, que se refere à relação do documentário com a violência urbana. Neste sentido, serão examinadas as questões da representação e da impressão de realidade proporcionadas pelas imagens cinematográficas, servindo como suporte para o estudo das obras. Na análise dos cinco documentários, se objetiva o exame das particularidades da violência, buscando compreender a relação dos elementos culturais e cinematográficos que conduzem à constituição de um imaginário. Partindo desta constatação, serão esboçadas

duas noções que contribuirão para este estudo, que são o espaço urbano e a alteridade. O método utilizado será a análise temática proposta por Francesco Casetti.

Caio Fernando Abreu e o cinema: o processo de adaptação de Morangos Mofados

Autor

Fabiano Grendene de Souza

Orientador

Carlos Gerbase

Data de defesa

18/03/2010

Resumo

A pesquisa se concentra no processo de adaptação de contos de Caio Fernando Abreu para o roteiro de um filme de longa-metragem. Tendo como objetivo a elaboração de um roteiro a partir do livro “Morangos mofados” (Abreu, 1982), a tese segue uma metodologia elaborada em seu percurso: a abordagem da obra do autor sob o ponto de vista cinematográfico, o exame das adaptações de seus escritos para o cinema, e a reflexão sobre filmes com narrativas multifacetadas. Os estudos ancorados na análise de obras literárias e audiovisuais são um preâmbulo para a apresentação do processo criativo, dividido em três instâncias: os primeiros embates com o material a ser adaptado, o roteiro em si, e a reflexão sobre sua criação. “Caio Fernando Abreu e o cinema: o processo de adaptação de Morangos Mofados” mescla teoria e prática, oferecendo um viés particular sobre a questão da transposição da literatura para o cinema,

mais especificamente sobre a adaptação de contos para o formato de longa metragem.

Design entre aspas: indícios de autoria nas marcas da comunicação gráfica

Autor

Lúcia Bergamaschi Costa Weymar

Orientador

Flávio Vinicius Cauduro

Data de defesa

29/03/2010

Resumo

“Design entre aspas” é uma tese que parte dos pressupostos de que toda a comunicação se baseia em relações de alteridade, de que são indissociáveis os sujeitos e seus objetos e, sendo assim, de que a autoria (ou a neutralidade) presente no portfólio de um comunicador é efeito intencional das interlocuções estabelecidas. Neste cenário, se questiona: Que indícios de autoria podem ser verificados nos diferentes projetos de identidade visual de um mesmo designer em que as relações de comunicação e alteridade entre ele e seus clientes diferem? Na tentativa de buscar respostas à questão a tese objetiva construir uma estratégia teóricometodológica para o entendimento do processo de design e do circuito da comunicação gráfica com o intuito de verificar indícios de autoria em projetos de marcas. A partir da perspectiva da sociologia compreensiva que estimula vários ângulos de análise para cada objeto de análise a pesquisa problematiza o design autoral explorando-o e analisando-o em suas dimensões contextuais, teóricas e empíricas num recorte que perpassa os últimos quarenta anos. Contextualmente, examina o imaginário coletivo no que se refere a marcas projetadas a datar de 1965 através da pesquisa bibliográfica e documental. Teoricamente, pesquisa a autoria em design e seus efeitos comunicacionais pelo interior de variados dispositivos criativos tais como as discussões pós-estruturalistas acerca de autoria, os discursos estadunidenses e britânicos por elas instaurados, a teoria semiótica, os estudos acerca de identidade cultural e identidade visual e, enfim, as teorias e métodos projetuais em design. Empiricamente, descreve, analisa e interpreta marcas gráficas de designers de renome nacional por meio da experiência factual de entrevistas com eles realizadas,

de onde emergem simultaneamente generalizações e particularizações coerentes, ainda que polêmicas, com a pesquisa pós-moderna em design gráfico.

Efeitos visuais como elementos de construção da narrativa cinematográfica em King Kong

Autor

Roberto Tietzmann

Orientador

Carlos Gerbase

Data de defesa

16/04/2010

Resumo

Esta tese busca recuperar o papel dos efeitos visuais como algo intrínseco à elaboração da linguagem cinematográfica. Embora a direção e a montagem se tenham consolidado como as portadoras da enunciação fílmica foi com os efeitos visuais que o cinema encontrou uma de suas primeiras especificidades subordinada posteriormente à narrativa. Estudaremos a relação entre efeitos visuais e a montagem a partir das três versões do filme King Kong (1933, 1976 e 2005) discutindo as alterações de parte a parte e estabelecendo uma crítica da onipotência da técnica observando relações de rupturas e continuidades presentes desde o primeiro filme.

Mídia Fluida: um estudo midiológico aplicado na BBC

Autor

Andréia Denise Mallmann

Orientador

Márgda Rodrigues da Cunha

Data de defesa

24/06/2010

Resumo

A mídia sempre foi, desde seu surgimento, associada aos meios de comunicação, aparatos de difusão massiva que, na contemporaneidade, se tornaram digitais e online, transformando o chamado receptor num ativo indivíduo interagente, capaz de produzir, recriar, receber e difundir conteúdos. A evolução cultural e a constante adaptação social às tecnologias de ponta fizeram com que

o antigo império midiático sofresse o impacto das novas possibilidades de acesso à informação. Esse período, que Bauman denomina Modernidade Líquida, fez crer que a chamada “nova mídia” não está mais atrelada a equipamentos ou meios de comunicação, mas pode ser considerada o próprio fluxo informativo que percorre as autoestradas binárias das plataformas digitais/online.

Sendo assim, o entendimento do conceito de mídia receberá um novo olhar através de uma midiologia reterorizada e tensionada na prática, enquanto laboratório de estudo. Essa pesquisa de doutorado tem enfoque qualitativo, cujo método baseia-se no Pensamento Complexo, de Edgar Morin.

MESTRADO

Dissertações defendidas na Famecos/PUCRS de Janeiro a Junho de 2010 na linha de pesquisa Práticas Profissionais e Processos Sociopolíticos nas Mídias e na Comunicação das Organizações.

O cinema industrial no Rio Grande do Sul: filmes de longa-metragem entre 1997 – 2007

Autor

Mariângela Ribeiro Machado

Orientador

Doris Fagundes Haussen

Data de defesa

14/01/2010

Resumo

O cinema de longa-metragem no Rio Grande do Sul (1997-2007): uma perspectiva industrial busca compreender a realidade da produção cinematográfica do Estado através do desempenho dos filmes no circuito exibidor brasileiro. O estudo parte da reconstituição da trajetória de consolidação da hegemonia do cinema norteamericano e os reflexos na atividade cinematografia do Brasil. E também procura reconhecer as tentativas em efetivar uma escala industrial para o cinema brasileiro, localizando a posição ocupada pela cinematografia da região. A pesquisa considera, ainda, as principais transformações na atividade, impulsionadas pelo cinema hegemônico, no contexto da sociedade da informação e do processo de globalização. E, finalmente, procura averiguar as condições para a sedimentação de uma indústria audiovisual no Estado: as principais barreiras e os possíveis avanços.

A memória institucional como possibilidade de comunicação organizacional: O caso Exército Brasileiro

Autor

Andréia Arruda Barbosa

Orientador

Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Data de defesa

02/03/2010

Resumo

O presente trabalho se propôs a evidenciar a Memória Institucional como possibilidade de Comunicação Organizacional para (re) construir relacionamentos de valor com os públicos de interesse, utilizando como caso as práticas de memória realizadas pelo Exército Brasileiro. Intencionou, também, discutir sobre o lugar da Memória Institucional na organização, entender como esta compreende as práticas que desenvolve e contribuir para o campo da Comunicação Organizacional, a partir da sinalização da relevância da temática para essa área. Esta pesquisa exploratória com abordagem qualitativa foi ancorada pelo Paradigma da Complexidade (Morin, 1999; 2003; 2006; 2007; 2007b; 2008). Através das lentes dos princípios recursivo, dialógico e hologramático, investigamos as práticas de memória realizadas pela organização e, como um recorte aproximativo, de que forma esta temática se processa no Comando Militar do Sul. Para tanto, as comemorações planejadas para o

Bicentenário de Nascimento do Marechal Osorio (1808-2008) se apresentaram como exemplo dessa dinâmica em âmbito local. Na busca por essa compreensão, utilizamos como estratégia de ação o estudo de caso e como instrumentos de coleta de dados, o levantamento bibliográfico, a análise documental, o questionário semi-estruturado e a entrevista em profundidade. As conclusões possíveis a que chegamos a respeito deste objeto, ratificam o caráter identitário dessas práticas, bem como a profunda relação existente entre Comunicação Organizacional, Cultura Organizacional e Memória Institucional.

Estereótipos na comunicação intercultural: o caso do intercâmbio cultural na PUCRS

Autor

Polianne Merie Espíndola

Orientador

Jacques Alkalai Wainberg

Data de defesa

03/03/2010

Resumo

Este é um estudo da estereotipia existente na comunicação intercultural. O objetivo é entender a natureza do estereótipo mental e seu papel na comunicação entre interlocutores de culturas distintas. Para tanto, observa os estudantes estrangeiros em programas de intercâmbio no campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O estudo define o conceito de estereótipo e explicita seu papel na comunicação intercultural; verifica sua relevância na construção das narrativas entre culturas; e procura explicar de que forma a cultura e o processo cognitivo influenciam na produção do estereótipo. Deseja também avaliar a percepção dos interlocutores em relação ao estereótipo na comunicação entre culturas. Para tanto, utilizou-se do conceito de sociedade líquida de Zygmunt Bauman para explicar em qual contexto sócio-cultural estamos inseridos, realizando uma analogia com o conceito de “supercrítico” advindo da engenharia. Para contextualizar a sociedade buscou-se desenvolver aspectos acerca do estereótipo e das temáticas adjuntas como: identidade, comunidade, sociedade e coabitação, partindo das ideias de Walter Lippmann, Bruno Mazzara, Ferdinand Tönnies e outros autores da psicologia, sociologia e neurociência.

O uso do marketing político e eleitoral na formação da imagem de um candidato à câmara de vereadores e sua influência no resultado eleitoral

Autor

José Henrique Westphalen

Orientador

Neusa Demartini Gomes

Data de defesa

17/03/2010

Resumo

As transformações ocorridas na sociedade e a influência dos meios de comunicação nos processos político e representativo alteraram as relações candidato X eleitor, exigindo profissionalismo e domínio dos media. O presente estudo tem por objeto analisar a aplicação das técnicas do marketing político e do marketing eleitoral no planejamento de comunicação e na construção da imagem do candidato José Henrique Westphalen à Câmara de Vereadores de Cruz Alta, no pleito de 2008, identificando esses elementos nas peças gráficas, e se houve influência da comunicação no resultado eleitoral. Conclui que a utilização das técnicas de marketing político e eleitoral foram fundamentais na obtenção do resultado final da eleição. Destaca que o estudo trouxe um novo modelo de análise para campanhas proporcionais, rico em detalhes científicos, com teóricos pertinentes e uma visão específica para tratar essas questões, dentro de um caso real, aplicado em uma eleição recente, com mensuração dos dados através de enquetes e dados estatísticos legais.

Entre a lança e a prensa: conhecimento e realidade no discurso do jornal O Povo (1838-1840)

Autor

Camila Garcia Kieling

Orientador

Antônio Hohlfeldt

Data de defesa

25/03/2010

Resumo

Nossa pesquisa apresenta uma análise das relações entre conhecimento e realidade através do discurso do

jornal O Povo, o primeiro periódico oficial da República Rio-Grandense, que circulou de 1838 a 1840, na cidade de Piratini e depois em Caçapava, no Rio Grande do Sul. A publicação do jornal está inserida no contexto da Revolução Farroupilha, uma das revoltas provinciais que marcaram o período regencial brasileiro. Para tanto, nossos referenciais teóricos são a Sociologia Fenomenológica de Alfred Schutz, em seu interesse nas relações entre consciência e realidade, a noção de dispositivo, apresentada por Maurice Mouillaud, e a Análise do Discurso de Patrick Charaudeau, através da sua teoria da enunciação. Aplicada ao campo da Comunicação, a Fenomenologia vê os fenômenos midiáticos como mediadores das subjetividades, reforçando ou confrontando os significados construídos na vida cotidiana. Através dos meios de comunicação, é possível entrar em contato com as relevâncias e tipificações presentes em determinada sociedade. Nosso objeto de análise foi o discurso presente no jornal, visto como uma situação de comunicação, ou seja, o encontro de quatro sujeitos da fala submetidos a um contexto de expectativas, onde determinados contratos e estratégias estão em jogo. As 160 edições d'O Povo, jornal Político, literário e ministerial da República Rio-Grandense, permitem analisar alguns dos significados partilhados pelos revolucionários republicanos na vida cotidiana, como a questão da legalidade, a influência do pensamento liberal, a participação dos escravos, a constituição dos símbolos pátrios, a visão do papel feminino na sociedade. Além disso, a pesquisa revela procedimentos e características específicos dos jornais brasileiros da primeira metade do século XIX, um momento em que houve, nas palavras de Morel (2003), uma verdadeira “explosão da palavra pública”.

Desafios do mercado publicitário frente à televisão digital: um estudo de caso sobre as experiências do Terra TV

Autor

Ane Cristine de Aguiar

Orientador

Cristiane Finger Costa

Data de defesa

25/03/2010

Resumo

Com a introdução do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD), as agências de publicidade terão que se adaptar à nova realidade e às inúmeras possibilidades promovidas pela interatividade. Novas estratégias deverão ser empregadas, com o objetivo de garantir a fidelidade de um público que passa a ter a opção de assistir, ou não, a um comercial. Esta pesquisa pretende observar as experiências adotadas pelo Terra TV, na internet, buscando visualizar perspectivas para a publicidade na televisão digital interativa. O estudo de caso, desenvolvido por Robert Yin (2005), conduzirá a análise, cuja interpretação será realizada através das teorias de Marshall McLuhan (1964), Dominique Wolton (1996, 2004, 2007) e Henry Jenkins (2009).

A comunicação persuasiva como estratégia de controle da memória coletiva

Autor

Fernando Cibelli de Castro

Orientador

Jacques Alkalai Wainberg

Data de defesa

25/03/2010

Resumo

O presente estudo tem como proposta apontar a conexão entre história, memória e comunicação a partir de dois objetos de estudo, a Memória Traumática do Holocausto e da Ditadura Militar no Brasil, por meio de pesquisa qualitativa, com uso da técnica de análise de discurso. A memória tem dois campos de estudos básicos: sua vertente biológica é objeto de pesquisa no panorama das neurociências. No terreno das humanidades é motivo de preocupação da psicologia, da filosofia e das ciências sociais. Entretanto, o termo memória coletiva, a partir do começo do século XX foi apropriado pelas Ciências Sociais da Psicologia Social. Com efeito, grupos antagônicos tiram proveito dos meios de comunicação, sejam os mass media, seja a mídia segmentada, para travarem suas batalhas pelas versões dos fatos. Em suma pelo controle da memória coletiva.

A imprensa alemã no Rio Grande do Sul e o romance folhetim

Autor

Greicy Weschenfelder

Orientador

Antônio Hohlfeldt

Data de defesa

27/04/2010

Resumo

Este estudo visa analisar o papel social da imprensa alemã no Rio Grande do Sul, a partir do jornal *Kolonie*, de Santa Cruz do Sul, primeira publicação dirigida à comunidade teutônica no Rio Grande do Sul, a ser editada fora do centro formado entre Porto Alegre e São Leopoldo. Este estudo focará especialmente os romances-folhetim, através dos quais verificaremos

a maneira pela qual garantiu-se a difusão de valores entre os membros da comunidade teuto-brasileira e de seu entorno. A pesquisa sustenta-se nas teorias de Ferdinand Tönnies, com a sua conhecida contraposição entre Comunidade e Sociedade; Zygmunt Bauman; com suas ideias acerca da Comunidade; uma teoria que embasa o Imaginário Social dos teuto-brasileiros, a questão das Tradições Inventadas, defendidas pelo pensador Eric Hobsbawm e finalmente, uma teoria que nos sirva de instrumento teórico para a análise dos romances-folhetim, que será a Semiótica Social, cujos principais autores são Michael Halliday e Gunther Kress. Dessa forma, através de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, buscar-se-á, com as traduções dos romances-folhetim, a partir do alemão gótico, do jornal *Kolonie*, de Santa Cruz do Sul, no período de 1891 a 1940, entender a sua influência na propagação da germanidade e sua forma de vínculo e identidade com a Alemanha, já destacados anteriormente por Sérgio Caparelli.

Dissertações defendidas na FAMECOS/PUCRS de Janeiro a Junho de 2010 na linha de pesquisa Práticas Culturais nas Mídias, Comportamentos e Imaginários da Sociedade da Comunicação.

Crítérios de noticiabilidade: uma releitura frente à nova relação espaço-temporal da sociedade em rede

Autor

Gustavo Buss Cezar

Orientador

Márgda Rodrigues da Cunha

Data de defesa

04/03/2010

Resumo

Vivemos numa sociedade em rede, conectada pela Internet, que estabelece uma lógica própria de fluxo de notícias. Essas quando em perspectiva de rede são mais tempo que espaço, atualizando-se de segundo a segundo, sem limite espacial. A rede rompeu a lógica de fluxo informacional de atualização diária, de vinte

quatro em vinte quatro horas, característico do jornal impresso. Motivados pela hipótese de que o fluxo da rede exerceria influência sobre os critérios de noticiabilidade postulados em teoria utilizados no jornalismo impresso, pretendemos realizar uma releitura desses critérios dentro do cenário espaço-temporal da sociedade em rede. Buscando evidenciar se permanecem os mesmos, ou se houve alterações. Para isso foi necessário entrevistar os sete editores-chefe e acompanhar as reuniões de pauta do jornal Zero Hora. Concebendo o jornal impresso enquanto sistema de auto-referência e heterorreferência, segundo Niklas Luhmann (2005), o contextualizamos em perspectiva de sociedade em rede de Manuel Castells (2000, 2004), que propõe a existência de um novo espaço virtual, intitulado de espaço de fluxos, no qual se dá o fluxo informacional da rede; as teorias de David Harvey (2002) sobre a relação espaço/tempo e a explicação de virtualidade de Pierre Lévy (1999), para quem a virtualidade é onde a sociedade em rede se articula.

Reconfigurações musicais: os novos caminhos da música na era da comunicação digital

Autor

Ticiano Ricardo Paludo

Orientador

Carlos Gerbase

Data de defesa

19/03/2010

Resumo

A presente dissertação pretende investigar como os avanços tecnológicos estão influenciando a criação, produção e circulação no campo musical. Este estudo tem como base uma análise desenvolvida através de resgates efetuados por meio de recortes históricos do século XX e XXI no que se refere aos processos de produção musical que se utilizaram e se utilizam de instrumentos eletrônicos (principalmente o computador) e de que forma esses processos se relacionam com a comunicação social e a cibercultura. O trabalho será desenvolvido sob o ponto de vista do pesquisador insider (Hodkinson, 2005).

Tempo e montagem: do cinema ao imaginário e do imaginário ao cinema

Autor

Silvio Nestor Barbizan

Orientador

Cristiane Freitas Gutfreind

Data de defesa

22/03/2010

Resumo

Este trabalho tem como objetivo buscar a compreensão de como se dá a relação entre o tempo representado no cinema e o imaginário. As questões envolvendo o tempo são frequentes no cotidiano das pessoas e é o tempo também o objeto da manipulação da montagem cinematográfica. Levantando os recursos possíveis na montagem para a representação temporal, bem como os entendimentos possíveis do tempo, chega-se às ligações entre cinema, tempo e imaginário (Aumont, 1993, 1995, 2003, 2008; Bazin, 1991; Eisenstein, 2002).

A metodologia está centrada na análise fílmica de Vanoye e Goliot-Lété aliada a conceitos de representação temporal propostos por Jacques Aumont. Os conceitos aqui tratados são ilustrados com sequências de filmes de referência tais como Um Cão Andaluz (Un Chien Andalou), Cidadão Kane (Citzen Kane) e Acossado (A Bout De Souffle). O entendimento final é de que existe uma interrelação entre o cinema e o imaginário nas questões temporais, e que essa construção mútua passa pela montagem.

Antônia sou eu, Antônia é você: identidade de mulheres negras na televisão brasileira

Autor

Lúcia Loner Coutinho

Orientador

Ana Carolina Damboriarena Escosteguy

Data de defesa

26/03/2010

Resumo

Este trabalho tem em vista observar a identidade de mulheres negras a partir da série de televisão Antônia. Para tanto observaremos elementos da cultura e identidade negra e abriremos espaço para a discussão das relações de gênero e a união entre os fatores etnia e gênero. Posteriormente analisaremos o contexto de produção que envolveu o programa de duas formas, situando a conjunção sócio-política e cultural do país através de reportagens selecionadas das revistas Veja e Raça Brasil em um determinado período de tempo. Em um segundo instante faremos uma revisão sobre o espaço do negro na televisão brasileira, considerando momentos importantes de décadas passadas e o atual momento de trocas com o cinema nacional, onde se insere Antônia. Assim pretendemos abrir o horizonte sobre esta nova proposta de representação de uma parcela populacional frequentemente negligenciada pela cultura da mídia, para enfim analisarmos a série Antônia e as formas de identidade que esta apresenta às mulheres negras, observando duas perspectivas, a relação de gêneros e a negritude. Para tanto nos nortearmos por autores como Stuart Hall, Paul Gilroy e Douglas Kellner.

**Os 300 espartanos de Frank Miller: traço,
cor e nankin reinterpretam o mito na pós-
modernidade**

Autor

Elvis Dion Domingues Moura

Orientador

Maria Beatriz Furtado Rahde

Data de defesa

25/05/2010

Resumo

O presente trabalho discute as imagens de Frank Miller enquanto comunicação. Tais imagens representam uma linguagem visual através da narrativa das histórias em quadrinhos contemporâneas, uma vez que percebemos a identificação da visualidade pós-moderna no estilo de Frank Miller. A Hermenêutica de Profundidade referida por John Thompson foi a metodologia escolhida para possibilitar o desenvolvimento desta dissertação. Inicialmente aborda-se a história em quadrinhos e suas

principais características, estilos e gêneros. Apresenta-se seu quadro evolutivo durante as décadas e seus modos de produção e interpretação. Após, tratam-se questões teóricas relacionadas à comunicação visual e à modernidade. Durante a classificação das eras da história em quadrinhos, aborda-se outros autores dos anos 1980 que evidenciam os marcos iniciais da visualidade pós-moderna na arte seqüencial. As imagens de Alan Moore e Neil Gaiman comparadas às de Frank Miller e o aprofundamento sobre Pop Art reiteram o contexto sócio-histórico da pós-modernidade. Assim, refere-se à trajetória de Frank Miller na produção de história em quadrinhos, e suas contribuições imagísticas. A visualidade de Frank Miller é analisada e interpretada à luz da Hermenêutica de Profundidade de Thompson, revelando multiplicidades, hibridações e apropriações contextualizadas na visualidade pós-moderna. Essas noções ligam a obra de Frank Miller à comunicação visual contemporânea. Percebeu-se a sobrevivência do mito na visualidade de Frank Miller e suas possibilidades de interpretação na comunicação visual.